

# **Empreendedorismo E Capacitação Profissional: Uma Revisão Bibliográfica Sobre As Contribuições Da Educação Financeira Para O Micro E Pequeno Empreendimento**

**Kenny Rodrigues Nunes**

*Uces - Universidad De Ciencias Empresariales Y Sociales*

**Izaias Loureiro Tavares**

*Universidade Do Estado Do Amapá*

**Marcos Antônio Rodrigues Filho**

*Faculdade Pitágoras*

**Fabiano Cleber Valadão**

*Unb*

**Marcello Pires Fonseca**

*Universidade Do Estado Do Amazonas /UEA*

**Antonia Maria De Matos –**

*Centro Universitário Italo Brasileiro*

**Vagner Da Silva De Carvalho**

*Universidade Federal De Pelotas*

**Vladimir Bezerra De Oliveira**

*Universidade Estadual Do Maranhão – Uema Campus Timon*

**Cristiane Pinheiro Mendes Fontes**

*Universidade Estadual Do Maranhão – Uema Campus Timon*

**Rogério Silva Dos Anjo**

*UNICSUL*

**Juciele Marta Baldissarelli**

*Instituição: Universidade Alto Vale Do Rio Do Peixe (Uniarp)*

**Nilmar Diogo Dos Reis**

*UFLA*

**Mário José Da Silva**

*Universidade Santa Tereza*

**Renata Vaz Ribeiro**

*Doutora Em Zootecnia*

**Resumo:**

*Esta pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da educação financeira para a capacitação profissional de micro e pequenos empreendedores, destacando sua importância para a sustentabilidade e o crescimento dos negócios. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, com levantamento de materiais em bases como SciELO e Google Acadêmico, utilizando operadores booleanos para refinar as buscas e analisar dados de relatórios institucionais. Os resultados indicaram que a falta de conhecimento financeiro é um dos principais desafios enfrentados pelos empreendedores, impactando a gestão do fluxo de caixa, a precificação e a tomada de decisões estratégicas. Observou-se que a capacitação financeira contribui para a profissionalização da gestão, permitindo melhor planejamento, acesso a crédito consciente e maior longevidade das empresas. Apesar dos desafios, como a resistência à adoção de práticas financeiras e a sobrecarga de tarefas diárias, oportunidades como o uso da tecnologia e a ampliação de programas de capacitação podem fortalecer o setor. Conclui-se que a disseminação da educação financeira é essencial para a sobrevivência e crescimento sustentável dos pequenos negócios, exigindo esforços contínuos de instituições públicas e privadas para garantir maior acesso a esse conhecimento.*

**Palavras-chave:** Empreendedorismo; Capacitação profissional; Educação financeira.

Date of Submission: 20-03-2025

Date of Acceptance: 30-03-2025

---

## I. Introdução

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social, impulsionando a inovação, gerando empregos e promovendo a inclusão produtiva. No Brasil, os micro e pequenos empreendimentos representam uma parcela significativa da economia, sendo responsáveis por uma grande parte da geração de renda e oportunidades de trabalho. No entanto, muitos desses negócios enfrentam desafios relacionados à gestão financeira, falta de planejamento estratégico e dificuldades de acesso a crédito. Diante desse cenário, a capacitação profissional e a educação financeira tornam-se essenciais para garantir a sustentabilidade e o crescimento desses empreendimentos. A educação financeira é um componente indispensável para o sucesso de qualquer negócio, pois fornece conhecimentos fundamentais sobre gestão de recursos, investimentos, precificação e controle de despesas (Andrade; Monteiro; Souza, 2021; Sousa, 2024; Sá, 2021).

Micro e pequenos empreendedores, muitas vezes, iniciam suas atividades sem o devido preparo financeiro, o que pode comprometer a viabilidade do empreendimento a longo prazo. A ausência de planejamento adequado e a dificuldade em administrar fluxo de caixa e capital de giro são fatores que contribuem para a alta taxa de mortalidade desses negócios nos primeiros anos de existência. Dessa forma, investir na capacitação profissional dos empreendedores é uma estratégia eficaz para fortalecer o setor. Programas de treinamento e qualificação ajudam os empresários a desenvolverem habilidades gerenciais, permitindo que tomem decisões mais assertivas e evitem armadilhas comuns na administração financeira (Almeida; Teixeira, 2016; Santos; Assis, 2023; Oliveira et al., 2016).

Além disso, a disseminação da cultura do planejamento financeiro possibilita um uso mais consciente dos recursos, reduzindo o risco de endividamento excessivo e falência precoce. No contexto brasileiro, diversas iniciativas públicas e privadas têm sido desenvolvidas para fomentar a educação financeira entre pequenos empresários. Instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) oferecem cursos, consultorias e materiais educativos para auxiliar empreendedores na gestão eficiente de seus negócios. Além disso, bancos e fintechs têm investido em programas de orientação financeira para facilitar o acesso ao crédito e incentivar práticas sustentáveis de administração financeira (Andrade; Monteiro; Souza, 2021; Pereira; Lopes, 2020).

Outro aspecto relevante é a influência da tecnologia na capacitação dos empreendedores. Com a digitalização dos serviços financeiros, a adoção de ferramentas de gestão, aplicativos de controle financeiro e plataformas de ensino a distância ampliou as possibilidades de aprendizado e profissionalização. Assim, pequenos empresários podem adquirir conhecimentos essenciais de forma acessível, aplicando estratégias mais eficientes para administrar seus negócios com base em dados e previsões mais precisas. No entanto, apesar dos avanços, ainda há desafios a serem superados (Elias; Silva, 2022; Peixoto; Freitas, 2017).

Muitos empreendedores não reconhecem a importância da educação financeira ou têm dificuldades em aplicar os conhecimentos adquiridos em suas rotinas empresariais. A resistência à mudança, a falta de tempo para capacitação e a informalidade de muitos negócios são obstáculos que dificultam a implementação de boas práticas financeiras. Dessa forma, é necessário um esforço conjunto entre governo, setor privado e sociedade para ampliar o acesso à capacitação e conscientizar os empreendedores sobre a importância da gestão financeira (Carvalho; Pereira, 2023).

Diante desse cenário, esta pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da educação financeira para a capacitação profissional de micro e pequenos empreendedores, destacando sua relevância para a sustentabilidade dos negócios. Busca-se compreender como o acesso ao conhecimento financeiro impacta a

tomada de decisões e a longevidade dos empreendimentos, além de identificar desafios e oportunidades na implementação de estratégias eficazes de educação financeira.

## **II. Materiais E Métodos**

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa bibliográfica, a fim de compreender as contribuições da educação financeira para a capacitação profissional de micro e pequenos empreendedores. Foram consultadas diversas fontes acadêmicas, incluindo artigos científicos, livros, dissertações e relatórios institucionais, com o objetivo de embasar teoricamente a discussão sobre empreendedorismo, gestão financeira e capacitação profissional. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizadas bases de dados reconhecidas, como SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, permitindo o acesso a estudos atualizados e relevantes sobre o tema. A seleção das publicações considerou critérios como pertinência ao tema, relevância científica e data de publicação, priorizando materiais publicados nos últimos dez anos para garantir uma visão atualizada da problemática. Na busca por referências, foram empregados operadores booleanos como AND e OR para refinar os resultados e garantir maior precisão na seleção dos materiais. Expressões como "educação financeira AND microempreendedores", "gestão financeira OR capacitação profissional AND pequenos negócios" e "empreendedorismo AND sustentabilidade financeira" foram utilizadas para ampliar a abrangência da pesquisa e identificar estudos que abordam diferentes perspectivas da temática. Além disso, foram analisadas pesquisas institucionais e relatórios de órgãos como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Banco Central do Brasil e outras entidades que atuam na capacitação e apoio ao empreendedorismo. Esses documentos forneceram dados estatísticos e informações sobre a realidade dos pequenos negócios no país, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos desafios enfrentados pelos empreendedores na gestão financeira. Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa e comparativa, buscando identificar padrões, desafios e boas práticas na capacitação financeira de micro e pequenos empresários. A análise também permitiu compreender como diferentes abordagens de educação financeira impactam a sustentabilidade e o crescimento dos negócios. Com essa metodologia, a pesquisa buscou construir uma base sólida para discutir a importância da educação financeira como ferramenta de capacitação profissional, bem como apontar desafios e oportunidades na sua implementação. Dessa forma, os resultados obtidos contribuirão para ampliar o debate sobre estratégias eficazes de formação empreendedora e gestão financeira.

## **III. Resultados E Discussões**

A importância da educação financeira para a sustentabilidade dos micro e pequenos empreendimentos

A educação financeira desempenha um papel essencial na sustentabilidade dos micro e pequenos negócios, pois possibilita que os empreendedores compreendam melhor o fluxo de caixa, a precificação, os custos operacionais e a gestão de investimentos. Muitos empreendedores iniciam suas atividades sem conhecimentos sólidos de administração financeira, o que pode levar a decisões equivocadas e comprometer a longevidade do negócio. Dessa forma, a capacitação financeira torna-se um diferencial para aqueles que desejam consolidar suas empresas no mercado (Almeida; Teixeira, 2016).

A falta de conhecimento sobre finanças é um dos principais motivos para a alta taxa de mortalidade dos pequenos negócios nos primeiros anos de atividade. A ausência de planejamento e controle adequado do capital de giro faz com que muitos empreendedores enfrentem dificuldades para manter o equilíbrio financeiro da empresa. Além disso, erros comuns, como misturar contas pessoais com as empresariais, podem comprometer a saúde financeira do negócio e dificultar a identificação de problemas financeiros antes que se tornem irreversíveis (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

O conhecimento sobre crédito e endividamento também é crucial para evitar dificuldades futuras. Muitos empreendedores recorrem a empréstimos sem avaliar devidamente as taxas de juros e as condições de pagamento, o que pode gerar um ciclo de endividamento difícil de reverter. A educação financeira permite que os empresários compreendam melhor as alternativas de crédito disponíveis e saibam quando e como recorrer a elas de maneira estratégica (Elias; Silva, 2022).

Além disso, a precificação correta dos produtos e serviços é um desafio constante para micro e pequenos empreendedores. Sem uma estrutura de custos bem definida, muitos acabam cobrando valores inadequados, seja por subestimar despesas ou por não considerar a margem de lucro necessária para a sustentabilidade do negócio. A educação financeira auxilia na definição de preços que garantam a competitividade sem comprometer a viabilidade econômica da empresa. A gestão eficiente do fluxo de caixa também é um fator determinante para o sucesso de um empreendimento (Carvalho; Pereira, 2023).

A falta de acompanhamento das entradas e saídas financeiras pode resultar em dificuldades para honrar compromissos, como pagamento de fornecedores, funcionários e tributos. Com conhecimento adequado, os empreendedores podem adotar estratégias para manter um fluxo de caixa saudável, garantindo a continuidade das operações sem surpresas desagradáveis (Oliveira et al., 2016).

Outro ponto essencial abordado pela educação financeira é a importância da diversificação de receitas e a criação de reservas financeiras. Muitos negócios enfrentam sazonalidade e oscilações na demanda, e a falta de preparação para esses períodos pode comprometer sua continuidade. Ter um planejamento financeiro permite que o empreendedor desenvolva estratégias para manter a estabilidade da empresa mesmo em períodos de baixa. A cultura da poupança e do reinvestimento também é incentivada por meio da capacitação financeira (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

Empreendedores que possuem conhecimento sobre investimentos e reservas emergenciais conseguem estruturar melhor seus negócios e se preparar para oportunidades de crescimento. O reinvestimento dos lucros na melhoria de processos, ampliação do portfólio de produtos e inovação tecnológica são fatores que impulsionam a competitividade no mercado. A educação financeira também contribui para a formalização dos pequenos negócios. Muitos empreendedores operam na informalidade por desconhecimento das vantagens da formalização, como acesso facilitado a crédito, benefícios previdenciários e maior segurança jurídica (Almeida; Teixeira, 2016).

Ao compreender os impactos financeiros da formalização, muitos passam a enxergar essa transição como um passo fundamental para o crescimento sustentável da empresa. Além dos aspectos técnicos, a educação financeira impacta diretamente o comportamento e a mentalidade do empreendedor. O desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis, como planejamento de longo prazo, disciplina no controle de gastos e análise criteriosa de investimentos, torna os empresários mais preparados para enfrentar desafios e tomar decisões estratégicas.

A digitalização dos serviços financeiros também trouxe novas demandas e oportunidades para os pequenos empreendedores. O uso de aplicativos de gestão, plataformas de pagamento digital e controle automatizado das finanças são ferramentas que podem melhorar a administração do negócio (Elias; Silva, 2022).

No entanto, para que sejam bem aproveitadas, é necessário que os empreendedores tenham conhecimento sobre sua aplicação e benefícios. Apesar da crescente oferta de cursos e treinamentos sobre educação financeira, ainda há desafios na disseminação desse conhecimento entre os micro e pequenos empresários. A resistência à mudança, a sobrecarga de tarefas diárias e a dificuldade de acesso a informações de qualidade são barreiras que precisam ser superadas para garantir que mais empreendedores adotem boas práticas financeiras em suas rotinas (Carvalho; Pereira, 2023).

Diante desse cenário, é essencial que a educação financeira seja promovida de forma acessível e prática, com conteúdos adaptados à realidade dos pequenos negócios. Programas de capacitação que utilizam metodologias interativas e aplicáveis ao dia a dia empresarial são mais eficazes na transmissão do conhecimento e na transformação das práticas gerenciais. A importância da educação financeira para a sustentabilidade dos micro e pequenos empreendimentos, portanto, é inquestionável. Empreendedores bem preparados financeiramente têm maiores chances de sucesso, conseguem se adaptar a mudanças do mercado e criam negócios mais resilientes. Por isso, investir na capacitação financeira é uma estratégia essencial para fortalecer o setor e impulsionar o desenvolvimento econômico (Oliveira et al., 2018).

#### Capacitação profissional e o impacto da educação financeira na tomada de decisões empresariais

A capacitação profissional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos micro e pequenos empreendedores, proporcionando conhecimentos essenciais para a gestão eficiente do negócio. No contexto da administração empresarial, a educação financeira se destaca como uma ferramenta indispensável para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que os empresários planejem melhor seus investimentos, reduzam desperdícios e maximizem seus lucros. Muitos empreendedores iniciam seus negócios sem formação específica na área financeira, o que pode resultar em dificuldades na gestão do capital e na organização das finanças (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

A falta de capacitação financeira pode levar a decisões impulsivas e pouco fundamentadas, comprometendo a estabilidade do negócio. Empreendedores que não possuem conhecimento adequado sobre fluxo de caixa, margem de lucro e controle de custos acabam enfrentando desafios que poderiam ser evitados com uma administração mais estruturada. O acesso a treinamentos e cursos voltados para a educação financeira permite que esses empresários tomem decisões mais embasadas, aumentando as chances de sucesso (Almeida; Teixeira, 2016).

Uma das decisões mais importantes para qualquer empresário é a definição de preços. Sem um cálculo adequado dos custos e da margem de lucro, muitos negócios operam com valores abaixo do necessário para cobrir suas despesas, resultando em prejuízos. A capacitação financeira ensina os empreendedores a considerar todos os fatores envolvidos na precificação, incluindo matéria-prima, mão de obra, despesas operacionais e impostos, garantindo preços justos e sustentáveis (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

Outro aspecto crítico na tomada de decisões empresariais é o controle do estoque. A falta de planejamento pode levar a compras excessivas, resultando em perdas financeiras devido à obsolescência ou vencimento de produtos. Por outro lado, um estoque insuficiente pode comprometer as vendas e a satisfação dos clientes. O conhecimento em gestão financeira permite que os empreendedores utilizem ferramentas de previsão de demanda,

evitando desperdícios e garantindo um fluxo adequado de mercadorias. A análise de investimentos também é um fator determinante para o crescimento de um pequeno negócio. Muitos empreendedores enfrentam dificuldades para decidir quando e como investir em novos equipamentos, ampliação do espaço físico ou contratação de funcionários (Carvalho; Pereira, 2023).

A educação financeira possibilita que os empresários avaliem o retorno sobre o investimento (ROI), identificando as melhores oportunidades para expandir suas operações sem comprometer a saúde financeira da empresa. A administração de dívidas e financiamentos é outra área em que a capacitação financeira se mostra essencial. Muitos empresários recorrem a empréstimos sem analisar criteriosamente as taxas de juros, os prazos de pagamento e o impacto do endividamento no fluxo de caixa (Pereira; Souza; Silva, 2024).

Com conhecimento adequado, é possível negociar melhores condições de crédito, evitar armadilhas financeiras e utilizar o financiamento de forma estratégica para impulsionar o crescimento do negócio. O planejamento tributário é um desafio para muitos micro e pequenos empreendedores, especialmente aqueles que atuam na informalidade ou não possuem um contador para auxiliá-los. O desconhecimento sobre impostos e obrigações fiscais pode resultar em multas e problemas com órgãos reguladores. A educação financeira capacita os empresários a compreenderem melhor a carga tributária e a escolherem o regime de tributação mais adequado ao seu modelo de negócio, reduzindo custos e garantindo conformidade com a legislação (Elias; Silva, 2022).

A gestão do capital de giro é outro aspecto crucial para a tomada de decisões empresariais. O capital de giro representa os recursos necessários para manter as operações do negócio em funcionamento, garantindo o pagamento de fornecedores, funcionários e demais despesas fixas. Empreendedores capacitados financeiramente conseguem monitorar e administrar melhor esse recurso, evitando a necessidade de recorrer a empréstimos emergenciais e assegurando a continuidade das atividades. Além das decisões financeiras diretas, a capacitação profissional também influencia a forma como os empreendedores lidam com desafios e oportunidades do mercado (Elias; Silva, 2022).

Empresas que investem no aprimoramento de seus gestores tendem a se adaptar mais rapidamente às mudanças econômicas e tecnológicas, identificando novas tendências e explorando nichos promissores. A educação financeira permite que os empresários desenvolvam uma visão estratégica, facilitando a identificação de riscos e oportunidades. A tecnologia tem desempenhado um papel importante na disseminação da capacitação financeira, oferecendo cursos online, plataformas de gestão automatizadas e aplicativos que auxiliam no controle das finanças (Carvalho; Pereira, 2023).

A digitalização dos negócios exige que os empreendedores se mantenham atualizados e saibam utilizar essas ferramentas para otimizar sua administração. A capacitação contínua permite que os empresários aproveitem ao máximo os recursos disponíveis e aumentem sua competitividade. A cultura da inovação também está diretamente ligada à capacitação profissional e à educação financeira. Negócios que possuem um planejamento financeiro sólido conseguem investir mais facilmente em novas tecnologias, desenvolvimento de produtos e estratégias de marketing (Almeida; Teixeira, 2016).

Dessa forma, a sustentabilidade da empresa não depende apenas da qualidade do serviço oferecido, mas também da capacidade do gestor de tomar decisões estratégicas baseadas em dados e previsões financeiras. A profissionalização da gestão financeira contribui para a longevidade dos pequenos negócios e para a melhoria da qualidade de vida dos empreendedores. A estabilidade financeira permite que os empresários tenham mais segurança para planejar o futuro, reduzindo o estresse causado pela incerteza econômica. Dessa forma, a capacitação não beneficia apenas a empresa, mas também o bem-estar do empreendedor e de sua família (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

Em resumo, a capacitação profissional, aliada à educação financeira, desempenha um papel determinante na tomada de decisões empresariais. O conhecimento adquirido permite que os empreendedores administrem melhor seus recursos, evitem erros comuns e se posicionem de forma mais competitiva no mercado. Dessa forma, investir em educação financeira não é apenas uma necessidade, mas uma estratégia essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade dos negócios (Elias; Silva, 2022).

Desafios e oportunidades para a implementação da educação financeira entre micro e pequenos empreendedores

A implementação da educação financeira entre micro e pequenos empreendedores enfrenta desafios significativos, mas também apresenta oportunidades que podem contribuir para o fortalecimento desse setor. Um dos principais obstáculos é a resistência dos próprios empresários, que muitas vezes subestimam a importância da gestão financeira ou acreditam que esse conhecimento não se aplica à realidade de seus negócios (Peixoto; Freitas, 2017).

A sobrecarga de tarefas diárias é outro fator que dificulta a adoção de práticas financeiras estruturadas. Muitos pequenos empreendedores desempenham múltiplas funções dentro da empresa, desde a produção até o atendimento ao cliente, o que reduz o tempo disponível para estudar e aplicar conceitos de educação financeira. Diante disso, é fundamental que os programas de capacitação sejam desenvolvidos de forma acessível e prática, adaptando-se à rotina dos empresários (Almeida; Teixeira, 2016).

A falta de acesso a materiais de qualidade também representa um desafio. Muitos empreendedores não sabem onde encontrar informações confiáveis sobre gestão financeira, o que os leva a tomar decisões com base em intuições ou conselhos informais. A criação de conteúdos didáticos e interativos, como vídeos explicativos, cursos gratuitos e guias simplificados, pode facilitar o aprendizado e incentivar a adoção de boas práticas financeiras. O alto índice de informalidade no setor de micro e pequenos negócios é outro fator que impacta a implementação da educação financeira. Muitos empreendedores operam sem CNPJ, sem controle financeiro adequado e sem acesso a crédito bancário (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

A formalização dos negócios pode ser incentivada por meio de programas que demonstrem as vantagens de manter uma gestão estruturada e os benefícios fiscais associados à regularização. A tecnologia surge como uma grande oportunidade para disseminar a educação financeira entre os pequenos empresários. O uso de aplicativos de controle financeiro, plataformas de ensino a distância e sistemas automatizados de gestão pode facilitar o aprendizado e a aplicação dos conceitos financeiros no dia a dia do empreendedor (Andrade; Monteiro; Souza, 2021).

Além disso, políticas públicas podem desempenhar um papel essencial na promoção da educação financeira. Programas governamentais e parcerias com instituições como o SEBRAE podem ampliar o acesso à capacitação, tornando a educação financeira uma parte fundamental da formação dos empreendedores. Dessa forma, apesar dos desafios, a implementação da educação financeira apresenta diversas oportunidades para transformar a realidade dos micro e pequenos negócios, contribuindo para sua longevidade e crescimento sustentável (Elias; Silva, 2022).

#### **IV. Conclusão**

A educação financeira é um elemento fundamental para a sustentabilidade e o crescimento dos micro e pequenos empreendimentos, desempenhando um papel estratégico na capacitação profissional dos empreendedores. Ao longo desta pesquisa, foi possível compreender como o conhecimento financeiro impacta diretamente a gestão dos negócios, permitindo uma administração mais eficiente dos recursos, a tomada de decisões estratégicas e a prevenção de problemas como endividamento excessivo, precificação inadequada e desorganização do fluxo de caixa. Dessa forma, a capacitação financeira se revela não apenas como um diferencial competitivo, mas como uma necessidade para a sobrevivência e consolidação das empresas no mercado.

Os desafios enfrentados pelos micro e pequenos empreendedores, como a falta de tempo para capacitação, a resistência à adoção de novas práticas e a informalidade, dificultam a implementação de uma gestão financeira estruturada. No entanto, a crescente oferta de cursos, ferramentas digitais e programas de incentivo à capacitação profissional representa uma grande oportunidade para que esses empresários adquiram conhecimentos essenciais para melhorar a administração de seus negócios. Iniciativas públicas e privadas desempenham um papel fundamental nesse contexto, proporcionando acesso a conteúdos didáticos e suporte especializado.

A tecnologia tem sido uma grande aliada no processo de disseminação da educação financeira, facilitando o aprendizado por meio de plataformas online, aplicativos de gestão e ferramentas automatizadas que auxiliam no controle financeiro das empresas. A digitalização do setor permite que os empreendedores tenham acesso a informações em tempo real, otimizem suas operações e tomem decisões com base em dados concretos, reduzindo riscos e aumentando a eficiência.

pequenos negócios. Empreendedores que compreendem os benefícios da regularização e da adoção de práticas contábeis adequadas têm maior facilidade para acessar crédito, negociar melhores condições com fornecedores e garantir maior segurança jurídica para suas atividades. Dessa forma, a capacitação financeira não apenas melhora a gestão interna, mas também fortalece a relação dos empresários com o mercado e as instituições financeiras.

Apesar dos avanços na disseminação da educação financeira, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que todos os micro e pequenos empreendedores tenham acesso a esse conhecimento e consigam aplicá-lo de maneira eficaz. A criação de políticas públicas voltadas para a capacitação financeira, a ampliação de parcerias entre instituições de ensino e entidades de apoio ao empreendedorismo, além do incentivo ao uso de ferramentas tecnológicas, são estratégias que podem contribuir para a superação desses desafios. Portanto, investir na educação financeira dos micro e pequenos empreendedores é uma estratégia essencial para promover o crescimento sustentável do setor e fortalecer a economia como um todo.

A conscientização sobre a importância do planejamento financeiro e da capacitação profissional pode transformar a realidade de milhares de empresários, reduzindo a taxa de mortalidade das empresas e garantindo um futuro mais promissor para o empreendedorismo. Dessa forma, esta pesquisa reforça a necessidade de ampliar o acesso à educação financeira como um pilar central da capacitação profissional dos empreendedores, destacando sua relevância para a sustentabilidade dos negócios e para a construção de um ambiente econômico mais sólido e competitivo.

### **Referências**

- [1] Almeida, A. S.; Teixeira, R. M. A Criação De Negócios De Micro E Pequeno Porte Da Economia Criativa. Revista Eletrônica De Ciência Administrativa, 2016.
- [2] Andrade, A.; Monteiro, L. B.; Souza, G. L. A. Planejamento Financeiro E Sua Importância Nas Micro E Pequenas Empresas Em Meio À Pandemia Da Covid-19. Jnt- Facit Business And Technology Journal, 2021.
- [3] Elias, A. D.; Silva, R. S. Os Impactos Da Pandemia Do Covid-19 Em Micro E Pequenas Empresas De Imperatriz – Ma. Id On Line - Revista De Psicologia, 2022.
- [4] Carvalho, J. B.; Pereira, A. S. Uma Revisão Integrativa Sobre A Importância Da Educação Financeira Considerando Os Reflexos Da Pandemia De Covid-19. Journal Of Education Science And Health, [S. L.], V. 3, N. 1, P. 01–11, 2023.
- [5] Pereira, M. A.; Souza, A. D.; Silva, W. L. A Aplicação Da Educação Financeira No Desenvolvimento De Micro E Pequenos Negócios Varejistas Em Justinópolis, Ribeirão Das Neves. Revista Estudos E Pesquisas Em Administração, [S. L.], V. 7, N. 3, 2024.
- [6] Oliveira, I. Et Al. Micro E Pequenos Empreendedores E O Sebrae: Percepção Dos Empresários E Consultores Acerca Do Serviço Prestado E Especificidades Dos Negócios. Remipe - Revista De Micro E Pequenas Empresas E Empreendedorismo Da Fatec Osasco, [S. L.], V. 4, N. 1, P. 198–220, 2018.
- [7] Oliveira, W. L. Et Al. Mortalidade De Micro E Pequenas Empresas: O Que Fazer Pela Sustentabilidade Do Empreendimento?. Revista Livre De Sustentabilidade E Empreendedorismo, V. 1, N. 3, 2016.
- [8] Peixoto, Dionefer Perim; De Freitas, Rodrigo Randow. Análise De Um Projeto De Negócio De Um Salão De Beleza - Um Estudo De Caso. Brazilian Journal Of Production Engineering, São Mateus, Espírito Santo, Brazil, V. 3, N. 2, P. 113–127, 2017.
- [9] Pereira, Clissie Eduarda Pinto; Lopes, Paloma De Lavor. Plano De Negócios. Episteme Transversalis, [S.L.], V. 11, N. 1, Maio 2020.
- [10] Sá, T. G. X. Gerenciamento Financeiro De Contas A Pagar Nas Empresas De Micro E Pequeno Porte. Revista Id On Line, Revista De Psicologia, V. 15, N. 56, 2021.
- [11] Santos, Lara Sacramento Dos; Assis, Pablo Roberto De. A Importância De Um Plano De Negócio: Um Estudo De Caso Da Papelaria Céu Azul Em Itacaré – Bahia. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, [S. L.], V. 9, N. 10, P. 3168–3184, 2023.
- [12] Sousa, Y. E. L. Utilização Da Consultoria Empresarial Como Ferramenta Estratégica Da Gestão Financeira De Micro E Pequenas Empresas Um Estudo De Caso No Período Pós-Pandemia Na Cidade De Crato – Ce. Revista De Extensão Da Urca, 2024.